

Iberdrola distribuiu 188.753 GWh de eletricidade até setembro, um aumento de 6% impulsionado pelo Reino Unido e Espanha

- *A produção global alcançou 96.047 GWh, com crescimento na Iberdrola Energía Internacional (+15%), Espanha (+5%) e Brasil (+3%)*
- *A capacidade instalada atingiu 57.453 MW, com destaque para o peso da energia eólica e o crescimento em armazenamento hidrelétrico e baterias*

A eletricidade distribuída pela Iberdrola em todo o mundo durante os primeiros nove meses do exercício de 2025 aumentou 6%, atingindo 188.753 gigawatts-hora (GWh), um valor impulsionado pelos negócios no Reino Unido (+43%, incluindo a contribuição da Electricity North West) e na Espanha (+3%), conforme informado pela empresa à Comissão Nacional do Mercado de Valores (CNMV) da Espanha.

Este sólido desempenho na distribuição, decorrente do aumento da demanda e da eletrificação, foi acompanhado por um crescimento na produção, que se situou em 96.047 GWh no mundo entre janeiro e setembro, com uma alta relevante na Iberdrola Energía Internacional (+15%), Espanha (+5%) e Brasil (+3%). No recorte do terceiro trimestre, destaca-se também a recuperação do Reino Unido, país onde a produção cresceu 9% entre julho e setembro.

Por tecnologias, registrou-se uma enorme contribuição da energia eólica *offshore* (+33%), através de projetos do Grupo no Reino Unido, Alemanha, França e Estados Unidos; e da energia solar (+41%), especialmente pelas usinas na Espanha, Reino Unido, Estados Unidos e outros países da União Europeia, como Portugal e Itália.

Capacidade instalada e balanço de emissões

A capacidade instalada da Iberdrola em todo o mundo se situou, no final de setembro de 2025, em 57.453 megawatts (MW). Desse valor, mais de 40% correspondem à energia eólica *onshore* e *offshore*, 22% à hidroelétrica e 15% à solar.

Destaca-se, além disso, o aumento da capacidade por meio de baterias, que chega a 503 MW (+154%), com desenvolvimentos na Austrália, Espanha e Reino Unido.

Por país, a Iberdrola aumentou a potência em praticamente todas suas principais regiões geográficas e já conta com 32.125 MW na Espanha, 3.158 MW no Reino Unido, 10.581 MW nos Estados Unidos, 4.167 MW no Brasil e 4.823 MW em outros países, entre os quais Austrália, Alemanha, Itália e Portugal.

As emissões do Grupo foram de 57 gramas de CO₂ por quilowatt-hora, contra 63 no mesmo período do exercício de 2024. Além disso, 86% da produção e 84% da capacidade instalada provêm de fontes limpas.